



Condições sociais e clínicas associadas à promoção de saúde em pacientes com fissuras labiopalatais atendidos em um centro de referência

Sarah Lindsen Souza Corsini¹, Larissa Fátima Carvalho¹, Lorena Carvalho Araújo¹, Karolinne Becker Moreira¹, Alessandra dos Santos Danziger Silvério¹, Gérsika Bitencourt Santos¹, Cláudio Daniel Cerdeira², Asafe Costa Lopes³

¹ Faculdade de Medicina, Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, Alfenas, MG, Brasil

² Departamento de Bioquímica (DBq), Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG), Alfenas, MG, Brasil

³ Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL - MG), Alfenas, MG, Brasil
asafe.lopes@sou.unifal-mg.edu.br

Resumo: Analisou-se através de prontuários e questionários semiestruturados os fatores sociodemográficos e clínicos que interferem na promoção de saúde de pacientes com fissuras labiopalatais (FLP), atendidos em um centro de referência no Sul de Minas Gerais, Brasil, entre 2016 e 2017. Entre os 202 pacientes, com idade de 1 a 10 anos, houve predominância do sexo masculino (62,38%), declarados leucoderma (82,67%) e pertencente a classe socioeconômica C (67,32%). O grupo sanguíneo O positivo foi o mais frequente. Quanto ao tipo de FLP, as pós-forame incompleto, pré-forame incompleto e transforame completa esquerda foram as mais comuns, e os tratamentos cirúrgicos mais frequentes foram a queiloplastia e a palatoplastia. Acompanhamento com fonoaudiólogo foi relatado pela maioria dos entrevistados. Quanto aos familiares, 70,8% das mães fizeram suplementação com ácido fólico durante a gestação e, 55,44% dos pacientes com FLP tiveram peso ao nascimento entre 3.000 e 4.000 gramas. Por outro lado, foi relatado em considerável frequência (30,7%) um histórico de familiares com alguma alteração craniofacial congênita, além de exposição ocupacional a teratógenos por uma parcela das mães. Quanto as comorbidades, as doenças respiratórias, alergias e anemia ocorreram em maior frequência. A frequência de pacientes com histórico familiar para alterações congênitas, associados à uma exposição ocupacional das mães, bem como as classes econômicas menos favorecidas sendo as mais suscetíveis à doença, são fatores que reforçam a plausível etiologia multifatorial das FLP. Menciona-se ainda que fatores sociais e clínicos interferem na promoção de saúde dos pacientes com FLP.

Palavras-chave: Fissuras Labiopalatais; fatores de risco; promoção de saúde;

Financiamento: -